

## **PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA ENTRE AS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SEXO FEMININO NA LINHA DE FRENTE DO COVID-19**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**SORIANI; Eduarda Polônio<sup>1</sup>, SILVA; Eduarda Menin da<sup>2</sup>, FERREIRA; Mateus Colhado<sup>3</sup>, SOUZA; Nei Ricardo de<sup>4</sup>, CORRÊA; Rafaela Garcia<sup>5</sup>**

### **RESUMO**

Durante a pandemia do COVID-19, evidenciaram-se lacunas na proteção dos profissionais de saúde da linha de frente, entre elas, negligência à saúde mental. Como consequência, após um ano de pandemia, estudos mostram maior incidência de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) entre esses profissionais, com frequência variável entre os sexos. O presente estudo objetiva a análise da prevalência de TAG em profissionais de saúde na linha de frente do COVID-19, visando comparação de índices desse distúrbio entre os sexos. A metodologia consistiu na pesquisa bibliográfica de artigos nas bases de dados PUBMED, LILACS, SCIELO, BVS e THE LANCET, através das palavras-chave: “COVID-19”, “Mulheres”, “Profissionais de Saúde” e “Transtorno de Ansiedade Generalizada”, no período de Janeiro de 2020 a Janeiro de 2021. Foram encontrados 123 artigos para leitura do resumo, nas línguas portuguesa, inglesa, espanhola e alemã, dentre eles, 40 foram selecionados por quantificarem a prevalência de TAG entre os sexos. Depreende-se que os 40 artigos revelaram prevalência de Transtorno de Ansiedade Generalizada em profissionais de saúde do sexo feminino na linha de frente do COVID-19. Através de média aritmética, analisou-se que 62% dos casos de TAG registrados eram mulheres e como fatores responsáveis por essa prevalência encontram-se: maior número de mulheres na linha de frente, altas oscilações de hormônios sexuais femininos e maior subnotificação de TAG no sexo masculino. Já os homens representaram 38% dos casos de TAG registrados. Constata-se prevalência de Transtorno de Ansiedade Generalizada nas profissionais de saúde e a existência de fatores predisponentes que justificam esses índices. Destaca-se, ainda, a importância do apoio psiquiátrico e psicológico aos profissionais de saúde na pandemia do COVID-19, na tentativa de minimizar os índices de TAG neste grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Mulheres, Profissionais de Saúde, Transtorno de Ansiedade Generalizada

<sup>1</sup> Universidade Positivo, eduardasoriani@hotmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Positivo, dudamenin@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Positivo, matmateus100@hotmail.com  
<sup>4</sup> Universidade Positivo, nei@up.edu.br  
<sup>5</sup> Universidade Positivo, rafagc\_2402@hotmail.com